

Custo da Câmara de Vereadores de Tubarão - breve histórico

Entre março e abril/2016, os Vereadores colocaram em votação Lei de autoria conjunta de todos eles acerca do próprio subsídio para 2017, fixando-o em R\$ 9.300,00.

Essa atitude gerou indignação da população tubaronense, dando início a uma forte comoção social, com diversas manifestações de cidadãos inconformados, tentando compelir os Edis à redução de seus ganhos ao piso nacional dos professores (R\$ 2.135,00).

A comunidade começou a conjecturar, inclusive, a propositura de uma Lei de Iniciativa Popular com tal objetivo (vide abaixo assinado virtual disponível em https://www.change.org/p/redu%C3%A7%C3%A3o-do-sal%C3%A1rio-dos-vereadores-de-tubar%C3%A3o?recruiter=410729206&utm_source=share_petition&utm_medium=facebook&utm_campaign=share_facebook_responsive&utm_term=des-lg-share_petition-no_msg&fb_ref=Default). Ainda, houve a postagem de um cidadão tubaronense no facebook que aumentou a comoção social (<https://www.facebook.com/notes/philippe-costa-alexandrino/vereadores-de-tubar%C3%A3o-fiquem-tranquilos/10201494675845399>), com mais de 640 compartilhamentos e diversas manifestações da população nas redes sociais e nas Sessões da Câmara (vide links da imprensa abaixo relacionados).

Para se proteger, os Vereadores promulgaram alteração na Lei Orgânica do Município (LOM), via Emenda nº 01/2016, incluindo os incisos III e IV no artigo 32º, para impedir que a população desse início ao projeto de lei visando a redução de seus subsídios. Assim, eles decidiram que é de competência exclusiva dos vereadores a iniciativa de projetos de lei que disponham sobre seus subsídios e sobre a composição da Câmara. Segue o texto desse artigo:

Art. 32 É da competência exclusiva da Câmara a iniciativa dos projetos de lei que disponham sobre:

- I - criação, extinção ou transformação de cargos, funções ou empregos de serviços;
- II - organização e funcionamento dos seus serviços.
- III - subsídio dos vereadores; (Redação acrescida pela Emenda à Lei Orgânica nº 1/2016)
- IV - composição da Câmara Municipal. (Redação acrescida pela Emenda à Lei Orgânica nº 1/2016)

A partir daí e pelo impedimento criado à iniciativa popular através dessa malfadada alteração da LOM, se iniciou um movimento ainda maior na sociedade tubaronense, visando a redução do repasse financeiro mensalmente feito pelo Executivo ao Legislativo: o chamado duodécimo.

Para tanto, o Observatório Social de Tubarão (OST) entrou em campo e realizou um comparativo entre os custos da Câmara de Vereadores de Tubarão e a Câmara de Brusque/SC, porque as duas cidades tem o mesmo porte populacional. Tubarão tem 102 mil habitantes; Brusque, 120 mil.

Nesses estudos, restou constatado pelo site do TCE/SC que a Câmara de Brusque gastou, em 2015, o valor de R\$ 5,2 milhões (com uma receita corrente líquida do município de R\$ 300 milhões), enquanto Tubarão gastou R\$ 9,5 milhões (com uma receita corrente líquida de R\$ 182 milhões). Veja-se: Brusque com 65% a mais de arrecadação que Tubarão gastou quase a metade do valor de Tubarão com a manutenção de sua casa legislativa.

Algo estava errado!

O OST aprofundou seus estudos e concluiu que Tubarão gastou R\$ 8,3 milhões com folha de pagamento e Brusque apenas R\$ 4,4 milhões, sendo que o motivo maior dessa constatação está no número de pessoas trabalhando nas duas casas:

- a) A Câmara de Tubarão conta com 17 vereadores, 9 funcionários concursados, 64 comissionados (sendo 3 assessores por vereador e 13 vinculados à mesa diretora), 12 terceirizados e 3 inativos.
- b) A Câmara de Brusque conta com 15 vereadores, 19 funcionários concursados, 5 comissionados (todos vinculados à mesa diretora), os vereadores não tem assessores, não existem terceirizados, nem inativos.
- c) Essa diferença nos números de pessoas, todavia, não atrapalha a produção legislativa, que é muito parecida entre os dois municípios.

Aprofundando os estudos, o OST descobriu que o TCE-SC já havia recomendado à Câmara de Tubarão, por meio de uma auditoria interna (processo nº RLA 14/00634803), que reduzisse o número de seus comissionados.

Tudo isso, foi levado ao conhecimento da população via redes sociais e via imprensa (rádios, jornais e tv), conforme links em anexo.

Isso tudo culminou na nomeação pelos Vereadores de uma Comissão de funcionários efetivos para em conjunto com o OST estudar o assunto e calcular o valor do repasse financeiro – o duodécimo – necessário à Câmara, para o ano de 2017, observando-se as reduções necessárias.

A partir daí, reuniões foram realizadas entre o OST e a Comissão da Câmara para analisar e definir o valor do duodécimo para 2017. Após a realização de estudos técnicos nas contas e na estrutura da Câmara, ficou apontado que o valor de R\$ 6,8 milhões para o exercício de 2017 é suficiente para suprir todas as despesas de custeio e de investimento, sem prejuízo das atividades legislativas e do acesso da população à Câmara.

É importante ressaltar que esse valor foi definido de comum acordo entre o Observatório e a Comissão da Câmara. Para tanto, restou ajustado entre as partes a redução dos cargos comissionados de 64 para 13, dos cargos terceirizados de 12 para 4, e dos membros de comissões de 21 para 4.

Com isso, a economia aos cofres públicos municipais pode chegar a mais de R\$ 4 milhões de reais só no ano de 2017! Isso tudo, sem reduzir o subsídio dos vereadores, que restou protegido do povo pela alteração à LOM.

Nesse ano de 2016, o gasto da Câmara deverá ser de aproximadamente R\$ 10 milhões e em 2017 a previsão é de que fosse R\$ 11 milhões. Contudo, os estudos realizados pelo OST e pela Comissão da Câmara, observando a recomendação do TCE/SC de minoração do corpo funcional, foi possível reduzir a previsão orçamentária da Câmara, com gasto global de custeio e de investimento, para R\$ 6,8 milhões para o ano de 2017.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias está na Câmara, mas os vereadores estão fugindo de votá-la antes das eleições, embora o prazo previsto na LOM seja dia 30.09.2016, pois querem fixar o duodécimo de 2017 em mais de R\$ 10 milhões, contrariando os estudos realizados por sua própria Comissão.

Os estudos do OST e a participação da sociedade tubaronense nessa discussão estão demonstrados na página do Observatório Social de Tubarão no facebook: <https://www.facebook.com/ostubarao/?fref=ts> e nos clippings em anexo:

- http://www.notisul.com.br/n/ultimas/reajuste_e_contestado-56999
- http://www.notisul.com.br/n/ultimas/vencimentos_nao_foram_discutidos-56861
- http://www.notisul.com.br/n/ultimas/ldo_chega_zerada_ao_legislativo-59131
- http://www.notisul.com.br/n/ultimas/protesto_e_realizado_para_pressionar_vereadores-59006
- http://www.notisul.com.br/n/ultimas/gastos_podem_ultrapassar_os_r_11_milhoes-58732
- http://www.notisul.com.br/n/colunas/ainda_sobre_o_duodecimo-58672

- http://www.notisul.com.br/n/ultimas/projeto_sera_apresentado_na_proxima_semana-57988
- http://www.notisul.com.br/n/colunas/menos_vereadores_x_duodecimo_menor-57253
- http://www.notisul.com.br/n/opiniaosobre_a_possibilidade_de_reducao_salarial_dos_vereadores-57056
- <http://diariosul.com.br/SITE2015/noticia/27021/Gastos-da-Camara-devem-ser-definidos-ate-o-dia-30.html>
- <http://diariosul.com.br/SITE2015/noticia/25844/Camara:-nova-proposta-quer-reducao-de-repasse.html>
- [http://diariosul.com.br/SITE2015/noticia/26622/Camara-pode-ter-economia--de-R\\$-4-milhoes-em-2017.html](http://diariosul.com.br/SITE2015/noticia/26622/Camara-pode-ter-economia--de-R$-4-milhoes-em-2017.html)
- <http://diariosul.com.br/SITE2015/noticia/26803/Manifestacao-esta--marcada-para-domingo.html>
- <http://diariosul.com.br/SITE2015/noticia/26816/Manifestacao-e-adiada-em-funcao-da-chuva-.html>
- <http://diariosul.com.br/SITE2015/noticia/26899/Manifestacao-tem-apoio-do-OST.html>
- <https://www.youtube.com/watch?v=rRUual8OrkU>
- <https://www.youtube.com/watch?v=iGN3HbzPUhU>
- https://www.youtube.com/watch?v=mLYKPf_CpTo
- https://www.youtube.com/watch?v=xtVBDTt_8wk